CARTOGRAFANDO O MORRO DA CAIXA/MONT SERRAT EM FLORIANÓPOLIS: TERRITÓRIOS, CONQUISTAS, CONFLITOS E RESISTÊNCIAS

LT 296

Rafael Alves Campos [1], Nadine Martignago Saleh [2], Ana Paula Cabral [3], Helena Antunes Zapelini [4], Ana Maria da Silva Oliveira [5], Isadora Nascimento de Deus [6]

[1] Doutorado em Arquitetura e Urbanismo, UFSC (em andamento); arqrafaelcampos@gmail.com.
[2] Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFSC (em andamento); nadinemsaleh@gmail.com.
[3] Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFSC (em andamento); cabral.ana2000@gmail.com.
[4] Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFSC (em andamento); helenaazape@gmail.com.
[5] Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFSC (em andamento); anamariadso226@gmail.com.
[6] Graduação em Arquitetura e Urbanismo, UFSC (em andamento); isanscmt@gmail.com.

Palavras-chave: cartografia social; Monte Serrat/Morro da Caixa; Florianópolis; ComunitÁreas.

O Projeto ComunitÁreas é resultado de uma cooperação técnica entre IAB/SC e Universidade Federal de Santa Catarina e financiado pelo CAU/SC através do EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA Nº 01/2020 (CAU, 2020), que teve foco em ações emergenciais no combate ao COVID-19. É uma Plataforma digital, colaborativa e georreferenciada, que busca localizar e caracterizar as comunidades e grupos sociais em situação de vulnerabilidade socioambiental nos municípios da Grande Florianópolis. Os resultados referentes à primeira etapa foram publicados no site da plataforma (https://comunitareas.wixsite.com/comunitareas).

Depois da sistematização com dados descritivos, a ComunitÁreas começou um novo projeto no final de 2021, contemplado pelo EDITAL 001/2021 do CAU-SC (2021), com objetivo de colaborar para o autorreconhecimento e a consolidação de redes de apoio, de atuação e de fortalecimento coletivo e individual a partir da manifestação do que é representativo pelo olhar e pela vivência dos próprios moradores. Para isso, a comunidade do Morro da Caixa/Monte Serrat , localizada no maciço do Morro da Cruz no centro de Florianópolis - SC, foi escolhida a partir de contato estabelecido com importante ator social da comunidade, que indicou interesse por uma cartografia que pudesse principalmente resgatar a história da comunidade.

Na busca por reconhecer e dar visibilidade às necessidades e condições daquele coletivo e produzir uma cartografia que refletisse a realidade histórica e territorial a partir daquilo que os moradores consideram relevante, encontrou-se a cartografia social (DIEZ TETAMANTI, 2018) como percurso metodológico. Isto porque a cartografia social entende que as construções sociais também constituem o território, sendo capaz de fortificar as relações de poder local, valorizar a cultura e resgatar valores, saberes e tradições, e tem como fundamento a participação da comunidade mapeada, que se apresenta como a principal fonte de informações (NETO; SILVA; COSTA, 2016).

Como metodologia foram adotadas estratégias etnográficas de levantamentos, trabalhos de campo e interlocução com a comunidade. Foram realizados dois encontros para apresentar a proposta e duas visitas guiadas por moradoras que constituem a liderança comunitária. O objetivo era reconhecer o território, identificar espaços simbólicos, aspectos ambientais, sociais, econômicos, culturais e memórias do cotidiano a partir da percepção dos atores locais.

Além disso, realizamos quatro entrevistas semi-estruturadas, utilizando a história oral como

metodologia, com seis pessoas mais velhas representativas da comunidade, que objetivaram resgatar memórias da trajetória do território. Assim, pretendeu-se valorizar suas memórias e autobiografias e perceber as confluências entre os relatos. Em paralelo, foram realizadas pesquisas bibliográficas.

Os dados levantados serão reunidos em uma cartilha com a linha do tempo que relaciona as transformações urbanas da comunidade e da cidade, e quatro mapas temáticos com foco na identificação dos territórios, conflitos, conquistas e resistências. Todos os materiais articulam subjetividades, sujeitos e afetos constituídos ao longo do processo. A cartilha será apresentada à comunidade para futuras adequações e para aprovação final antes da publicação.

Acredita-se que através da cartografia social da comunidade do Monte Serrat/Morro da Caixa, foi possível identificar a realidade histórica e territorial a partir daquilo que os moradores consideram necessário e relevante, ao contribuir no resgate e fortalecimento da identidade popular e atualização das memórias coletivas e individuais, valorizando o conhecimento tradicional e a cultura existentes no território.

REFERÊNCIAS

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO (Santa Catarina). CAU . **Edital de Chamada Pública Nº 01/2020**. SELEÇÃO PÚBLICA DE PROJETOS COM FOCO EM AÇÕES EMERGENCIAIS NO COMBATE À PANDEMIA PROVOCADA PELA COVID-19 NO ESTADO DE SANTA CATARINA, A PARTIR DA ARQUITETURA E URBANISMO, PARA CONCESSÃO DE PATROCÍNIO, Florianópolis, n. 01, p. 1 -29, 26 maio 2020.

CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO (Santa Catarina). CAU . **Edital de Chamada Pública Nº 01/2021**. SELEÇÃO PÚBLICA DE PROJETOS PARA CONCESSÃO DE PATROCÍNIO, Florianópolis, n. 01, p. 1 -19, 30 maio 2021.

DIEZ TETAMANTI, Juan Manuel. **Cartografía social**: teoria y método. Estrategias para una eficaz transformación comunitária. 1ª ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Biblos, 2018.

MAIA, Cauane G. A. **Vozes negras em Florianópolis**: escrevivências antropológicas do morro das mulheres. Curitiba: Appris, 2020.

NETO, Francisco Otávio Landim; DA SILVA, Edson Vicente; DA COSTA, Nátane Oliveira. Cartografia social instrumento de construção do conhecimento territorial: Reflexões e proposições acerca dos procedimentos metodológicos do mapeamento participativo. **Revista da Casa da Geografia de Sobral**, v. 18, n. 2, p. 8, 2016.

PNUM 2022

RIO DE JANEIRO

Desafios para as formas urbanas do século XXI

CADERNO DE RESUMOS

Vera Regina Tângari
Paulo Afonso Rheingantz
Patricia Rodrigues Samora
Jonathas Magalhães Pereira da Silva
Bruno Ragi Eis Mendonça
Alex Assunção Lamounier
Daniel Athias de Almeida
Rubens de Andrade
Inês de Azevedo Isidoro
Vitor Oliveira
(Orgs.)

1ª edição
2022

30+ PROARQ UFRJ PAISAGENS HÍBRIDAS

Copyright © 2022 dos autores
As indicações iconográficas encontram-se inseridas nos artigos e os direitos de reprodução estão reservados aos autores das imagens. O conteúdo dos artigos é de responsabilidade dos autores.

P738

PNUM 2022 Rio de Janeiro: Desafios para as formas urbanas do século XXI.

Org. Vera Regina Tângari. et al Rio de Janeiro: PROARQ/FAU-UFRJ, 2022.

512 p. Il. 21 x 29,7 cm.

ISBN: 978-65-88335-18-5
978-65-87833-64-4

Inclui Bibliografia.

1.Planejamento Urbano - Rio de Janeiro 2. Planejamento Urbano - Espaços Livres 3. Planejamento - Forma Urbana I. TÂNGARI, Vera Regina II. Rheigantz, Paulo Afonso III. Samora, Patricia IV Silva, Jonathas Magalhães Pereira da V. Mendoça, Bruno Ragi Eis VI. Lamounier, Alex Assunção VII. Almeida, Daniel Athias de VIII. Andrade, Rubens XIX. Isidoro, Inês de Azevedo XX. Oliveira, Vitor XXI. Universidade Federal do Rio de Janeiro - PROARQ-FAU

CDD: 711.4
CDU: 711.28

CAPA, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Flora Monte Alegre Olmos Fernandez

ORGANIZAÇÃO DE CONTEÚDO E APOIO À EDIÇÃO
Lorena Maia Resende

REVISÃO DE TEXTOS
Sonia Schlegel Costa

Direitos reservados:
EDITORIA PROARQ: editoria.proarq@fau.ufrj.br
Grupo SEL-RJ/ProLugar: pesquisa.selrj@gmail.com / www.prolugar.fau.ufrj.br
Grupo de Pesquisa Paisagens Híbridas / https://paisagenshibridas.eba.ufrj.br/
Av. Pedro Calmon 550 sala 433, Cidade Universitária da UFRJ, 21941-901
Rio de Janeiro – RJ – Brasil - Tel. +55 (21) 3938-0288
Printed in Brazil 2022 - Foi feito depósito legal

Todos os direitos sobre o conteúdo dos textos e imagens contidos nesta publicação são reservados ao selo editorial da Editora Paisagens Híbridas da Escla de Belas Artes e do Programa de Pós-graduação em Arquitetura, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e aos autores, sendo de sua responsabilidade exclusiva. Nenhuma parte dessa obra pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma ou quaisquer meios, eletrônicos ou mecânicos, incluindo fotocópias e gravação, ou arquivada em qualquer sistema de banco de dados sem permissão por escrito dos editores.

REALIZAÇÃO
Grupo de Pesquisas Sistema de Espaços Livres no Rio de Janeiro | PROARQ-FAUUFRJ
Grupo de Pesquisas Qualidade do Lugar e Paisagem | PROARQ-FAUUFRJ
Grupo de Pesquisas Paisagens Híbridas | EBA/UFRJ
Grupo Projeto e Representação do Ambiente | PROARQ-FAUUFRJ
Grupo Ateliê de Pesquisas da Paisagem | PPGAU/IFF
Grupo Ambiente Educação | GAE/PROARQ-FAUUFRJ
Centro de Investigação do Território, Transporte e Ambiente | Citta - FEUP
Dinamia'CET-IUL – Instituto Universitário de Lisboa | ISCTE-IUL
Programa de Pós Graduação em Arquitetura da UFRJ | PROARQ
POSURB-ARQ - Linha projeto, inovação e gestão em arquitetura e urbanismo

COORDENAÇÃO GERAL
Vera Regina Tângari | PROARQ/MPPP-FAUUFRJ
Vitor Oliveira | Citta/FEUP

COMISSÃO ORGANIZADORA E DE APOIO:
Alex Assunção Lamounier | EAU-UFF e PROARQ-FAUUFRJ
Aline Ourique Toledo | PROARQ/FAUUFRJ
Ana Clara Vogt Sampaio | POSURB-ARQ /PUC-Campinas
André Martins Barbosa Begonha | PIBIC-UFRJ/SEL-RJ/FAUUFRJ
Andrea Queiroz Rego | PROARQ/MPPP-FAUUFRJ
Andrew Frederick Güntensperger Monteiro | FAUUFRJ
Antonio Leandro Crespo de Godoy | PPGAU-IFF/Campos Centro
Bruno Leite de Freitas | PPGAU-IFF/Campos Centro
Bruno Ragi Eis Mendonça | Geograd/Concordia University
Camille Vieira Ribeiro de Oliveira | IC-Faperj/SEL-RJ/FAUUFRJ
Carolina Bezerra Barros | IC-Faperj-PROAMB/FAUUFRJ
Daniel Athias de Almeida | PROARQ-FAUUFRJ
Daniel Andrade Avelino dos Santos | UNIAN/NIT
Danielly Cozer Aliprandi | PPGAU-IFF/Campos Centro
Domitila Gomes Almenteiro | PROARQ-FAUUFRJ
Duana Araújo dos Santos | SEL-RJ-PROARQ/FAUUFRJ
Fabiana Ferreira de Carvalho | PROAMB/FAUUFRJ
Fábio Bruno de Oliveira | ETU/UFRJ
Fagner das Neves de Oliveira | PPGAU-IFF/Campos Centro
Felipe Machado de Aguiar | TCT4-FAPERJ/PROAMB-PROARQ/UFRJ
Flora Monte Alegre Olmos Fernandez | PROARQ-FAUUFRJ
Gabriel Ferreira Fernandes | IPPUR/UFRJ
Gabriela Stephany Pinto Oliveira | PROARQ-FAUUFRJ
Giovana Cabral de Castro | IFF/Campos Centro
Giovanna Gomes Ferreira | PIBIAC/PROAMB/FAUUFRJ
Inês de Azevedo Isidoro | DINÂMIA'CET-IUL
Isabela de Oliveira Bastos | POSURB-ARQ /PUC-Campinas
João Jaime de Almeida Filho | POSURB-ARQ/PUC-Campinas
Jonathas Magalhães Pereira da Silva | POSURB-ARQ /PUC-Campinas
José Landy Giorio do Vale | PROARQ-FAUUFRJ
Karine de Amorim de Lima | GAE-PROARQ/FAUUFRJ
Lidiene Helena Avelino | PIBIC-UFRJ/SEL-RJ/FAUUFRJ
Lorena Maia Resende | PROARQ-FAUUFRJ
Lucas Ribeiro da Silva | PPGAU-IFF/Campos Centro
Narjara Xavier dos Santos | PROARQ-FAUUFRJ
Patricia Rodrigues Samora | POSURB-ARQ /PUC-Campinas
Paulo Afonso Rheingantz | PROARQ-FAUUFRJ
Pedro Vieira Saldanha | FAUUFRJ
Rafael Carvalho Drumond Pereira | SEL-RJ/PROARQ-FAUUFRJ
Rafaela Barros de Pinho | FAUP/Universidade do Porto
Rubens de Andrade | EBA e PROARQ-FAUUFRJ
Sonia Schlegel Costa | SEL-RJ/ PROARQ-FAUUFRJ
Vitor Maciel | GAE/ PROARQ-FAUUFRJ
Vitoria Ribeiro | SEL-RJ/FAUUFRJ
Yago Araujo Faria | GAE-PROARQ/FAUUFRJ

APOIOS E PARCERIAS
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo | FAU-UFRJ
Escola de Belas Artes/ | EBA-UFRJ
Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Mestrado em Projeto e Patrimônio | PROARQ-FAUUFRJ e PGPP-FAUUFRJ
Escola de Arquitetura e Urbanismo/Universidade Federal Fluminense | EAU
Instituto Federal Fluminense-Campos Centro | IFF
Pontifícia Universidade Católica de Campinas | POSURB-ARQ
Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro | CRAB
Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas | ABAP
Instituto Universitário de Lisboa | ISCTE-IUL
Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto | FEUP

FOMENTOS
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior | CAPES
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico | CNPQ
Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro | FAPERJ